

A IMPRENSA

07 DE JUNHO
DE 1903

A IMPRENSA

ORGAM HEBDOMADARIO, DOCTRINARIO E NOTICIOSO

SEMESTRE... 5\$000

ASSIGNATURA ANNUAL 10\$000

ANNO VII

Parahyba, 7 de Junho de 1903

N. 2817

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

RUA GENERAL OSÓRIO, MOSTEIRO DE S. BENTO

EXPEDIENTE

A IMPRENSA publica-se aos domingos.

Accepta toda colaboração desde que seja digna de ser publicada. Não se publicam escriptos cuja procedencia seja ignorada pelo Director.

A IMPRENSA

DECLARAÇÕES DO ABBADE GERAL

Amargurado pelos factos recentes, provocados nesta capital pelo procedimento do D. abade do mosteiro de S. Bento, que declarou terminantemente fechar a porta e prohibir o ingresso a dois religiosos capitulares, venho expôr o que me parece conveniente no fim de esclarecer a opinião publica, a cuja apreciação foi infelizmente entregue, sem as devidas informações ou com dados desnaturados, um acto que pertencia unicamente ao regimen interno duma associação.

Os dois religiosos, que, além do meu secretario, chegaram a esta capital, foram por mim convocados, segundo as nossas constituições, em cumprimento de um dever; não são elles senão pares do Rvmo. frei João das Mercês Ramos, eleitos, como elle, no Capitulo de 1896; o primeiro, o Rvmo. D. Geraldo von Caloen, como abade de Olinda, e o segundo, D. Ulrich Sonntag, como membro do Definitório, que é tribunal de appealação interno da Congregação.

São estes os dignarios da Congregação a quem o D. abade actual do Rio fechou a porta de sua casa beneditina.

Quando o meu secretario, D. Vanderillo Hezipierre, veio munido com a procuração que lhe foi conferida com plenos poderes pelo Visitador 1.º, o Rvmo. Sr. Frei Manuel de S. Caetano Pinto, ex-abbade geral e ex-abbade do Rio, residindo na Bahia.

Em vista do occorrido ao nosso desambarque, preferi em lugar de entregar-me a uma situação anormal, ficar livre de defender, como abade geral da Congregação beneditina Brasileira, ao seu direito offendido e a dignidade dos padres capitulares, accitando a hospitalidade que me foi generosamente offerecida no palacio da Conceição onde escrevo as seguintes ponderações:

O Capitulo geral é o supremo poder da congregação; as suas deliberações estão sujeitas todas aos religiosos pertencentes á congregação, seja qual for a dignidade ou cargo de que estiverem investidos. Acima do Capitulo só existe a Santa Sé, que é o supremo poder ecclesiastico, representado no Brazil pelo Nuncio Apostolico.

O Capitulo geral, que d'esta vez fui eleito para principio do corrente anno, deve reunir-se de tres em tres annos, no dia 3 de Maio: en-

AO P. DR. JULIO MARIA

(Depois duma saudação de reverencia)

Vós, que fazeis brotar os lyrios dos paues, E no seio guardaes as gemmas da bondade, Que ha terra verteis o orvalho da verdade E transmitis á alma as vibrações da Luz

Vós que pregais o Amor, transfigurando a Cruz, E os erros demolis da stulta impiedade, Vós que sabeis ligar a creença a liberdade E a patria de Colombo á patria de Jesus;

Abri o coração ás creancinhas mansas, Deixae nelle cahir n'um hymno de esperança, O sorriso da Fé e o beijo do perdão

Deslumbrantes vestaes do mais augusto templo, Ellas querem seguir o vosso nobre exemplo, Na mesa commangar da exçella Redempção.

S. Bento, WATSON.

tretanto, por circunstancias especificas, foi tambem realizado em outra data, como aconteceu para o ultimo de 1896, celebrado no meado de Maio, em attenção ao pedido do actual abade do Rio de Janeiro: ha mais, por tornar-se desde então muito diminuto o numero dos religiosos pelo fallecimento successivo dos antigos, requeri, e obtive por duas vezes, da Santa Sé a permissão de adiar a sua celebração. São, pois, decorridos sete annos deste o ultimo Capitulo; agora, porém, que existe já numero sufficiente de monges pertencentes á congregação, para exercer os principais cargos capitulares, foi obtido, do representante da Santa Sé, o Exmo. monsenhor Julio Ponti, Nuncio apostolico, todas as facilidades e dispensas necessarias, e com ellas munido convoquei, sem excepção, todos os padres capitulares que tem direito de voto.

Foi, pois, tão legitima a applicação do Capitulo geral e a convocação dos capitulares como inqualificavel a attitude do Rvmo. Frei João das Mercês Ramos, que se oppoz, por motivos meramente pessoais á sua justa realização. Se o nosso companheiro tivesse tido razões concernentes ao bem commun, as devia expôr e deferido no seio do mesmo capitulo geral, sem agitar a causa da sua eleição ou não eleição na praça publica, tanto mais que o capitulo geral não trata exclusivamente nem primordialmente das eleições e dignidades, que são apenas objecto das ultimas sessões.

Provém de um contra-senso os factos que se tem praticado nesta capital com o fim unico de enganar e de indispor a população fluminense, pouco a par da constituição da Ordem de S. Bento e da situação da Congregação brasileira.

A Ordem do nosso patriarcha S. Bento consta actualmente de 15 congregações, sendo uma d'ellas, a brasileira, autonoma como todas as suas congengeres.

Quando em 1889, depois da oppressão soffrida sob o antigo regimen, a Constituição da Republica dos Estados Unidos do Brazil, restituiu a nossa querida congregação brasileira a liberdade, de que tinha sempre usado para bem da patria e das sciencias, fui encarregado, pelo meu companheiro, no Capitulo de 1890,

e posteriormente no de 1893, de promover, em minha qualidade de abade geral da congregação, a sua tão almejada conservação e restauração.

Foi entã, que entre em relação com a celebre congregação de Beuron, da qual, depois de tres annos de instancias e negociações, pude obter numero de monges, não como *professores contractados*, sómente para a formação do noviciado, segundo foi malevolamente propalado, mas religiosos que se tornassem verdadeiros *membrs da congregação brasileira*, por um *acto in scriptis*, segundo reza o accordo particular, inepletamente c-tado por um dos niteros artigos listados que procuram illudir o publico. De certo que lhes faltou ter nas mãos a *escriptura official da convenção*, assignada por todos os membros da congregação brasileira em 19 de agosto de 1897, ratificada em 27 de novembro e publicada em extracto no dia 29 de novembro do mesmo anno na folha official *Correio de Noticias*, n. 1617, e da qua transcrevo o seguinte:

Art. 60. «A congregação beneditina do Brazil, além de poder, em qualquer tempo, associar-se em numero indefinido aos nossos membros que nella fizerem profissão de nome, como heca declarado no artigo precedente, pode tambem, desde já e no futuro, adaptar e reconhecer como seus membros os religiosos sacerdotes, clérigos e leigos da congregação beneditina de Beuron, uma vez que adquiram a nacionalidade brasileira.»

Este artigo das nossas convenções, que tem o seu precedente e fundamento nas nossas constituições (L. I., cont. 5.º cap. 4.º pag. 9.) onde se reconhece ao abade geral o direito de aggregar religiosos de outras congregações beneditinas, é resposta cabal a quem nega a aggregação brasileira e a quem declarou *inutil* o cuidado, que eu brasileiro nato, extremoso pelo brio da patria, como da Ordem de S. Bento, quiz tomar para os novos companheiros serem juntamente beneditinos brasileiros.

O facto de poder um ou outro religioso, com motivo grave voltar ao mosteiro da Europa, donde veio, baseado numa razão de humanidade e de utilidade em abono

le quem não poderia supportar o clima tropical e prestar os serviços que delle se poderiam esperar, não é uma prova de que os novos monges não são membros da congregação beneditina Brasileira, pois está previsto que neste caso excepcional, a congregação de Beuron mande um substituto perpetuo.

Em vista das difficuldades que encontram os nossos novos companheiros na sua nova patria, em que habitam ha já muitos annos expostos, depois de feitos muitos sacrificios, aos perigos de um clima tropical e da febre amarela, que já dizimou cinco dentre elles, é inevitavel que se possam espalhar dispartes sobre os intentos destes bons religiosos, como se tivessem chegado ás nossas plagas deste hontem, com o fim de apoiar-se dos bens da ordem em favor da Santa Sé, fechando o collegio beneditino nesta capital.

A Santa Sé podia tanto menos ter desejo de apoiar-se indirectamente dos bens da Ordem de S. Bento no Brazil, em favor do patriarcho ecclesiastico commum, quanto mais ardentemente promovia a restauração da congregação beneditina brasileira, por beneditinos brasileiros, natos ou naturalizados; em favor das intenções patrioticas d'estes militam os factos recentes de construcções novas, algumas das quaes (mosteiros do Ceará de Nossa Senhora do Monte), feitos com dinheiros a-genciados na Europa, as reconstrucções e melhoramentos feitos em diversos mosteiros, os collegios construidos nos mosteiros por elles occupados, a economia rigorosa e a austeridade da vida para poderem prover de todo o necessário o pessoal numeroso, em alguns mosteiros superior a 30 pessoas, cuja maioria formam os postulantes brasileiros todos, que pretendem envergar a cogulla beneditina, em mosteiros, cujas rendas estão abaixo da se parte da renda do mosteiro do Rio de Janeiro.

Já o disse e repito: é um contrasens palpavel asseverar que os religiosos de origem estrangeira queiram extinguir o collegio que funciona no mosteiro do Rio de Janeiro e fundado em 1857 (se não ha engano de memoria), pelo fallecido Frei Luiz da Conceição Sampaiva, posteriormente bispo do Maranhão. É simplesmente absurdo e contra as tradições da ordem e o genio dos meus illustrados companheiros, pretender que um collegio, onde se'n bebido a instrução tantos homens que occupam com brilhantismo altos cargos publicos, seja fechado por monges beneditinos que acabam de fundar um mosteiro com collegio no Ceará, que estabeleceram ha dois annos, outro em Olinda que constituiram, no fim de 1902, na capital de S. Paulo um bello edificio com todos os commodos necessarios, onde funciona com professorado bem escolhido um excellento gymnasio, o qual em breve esperamos, será equiparado ao gymnasio nacional; que, enfim, mantêm, a custa de grandes sacrificios, internatos na Bahia, em S. Paulo e em Olinda, onde estão agasalhados mais de 30 postulantes brasileiros, a esperança da nossa congregação.

Termino, por parecer mais que sufficiente, o que tenho exposto. E o tenho feito, unicamente em cumprimento de meu dever, para que se esclareça e se termine uma situação de todo anormal e illegal; o tenho feito para que não seja necessario recorrer a outros meios que me forneçam as nossas substituições.

Prefero nutrir a esperança que, octogenario e depois de 50 annos de profissão preligiosa, eu possa, como o velho Simeão, assistir em paz á realização do meu mais entranhado desejo: a restauração da nossa querida congregação beneditina brasileira, tio merecedora da Religião e da patria.

Sera ao lado das manifestações que recibi de grande numero dos meus patriotas e amigos, a melhor recompensa á fidelidade que sempre conservei á minha divisa: *In Domino confido!*—Frei Domingos da Transfiguração Machado, D. abade da Congregação beneditina brasileira, Rio de Janeiro, Palácio da Conceição, 8 de maio de 1902.

Visita Pastoral.—S. Exc. Rvmo. o Sr. Bispo diocesano decidiu definitivamente emprender a Visita Pastoral que tinha adiado.

É verdade que o tempo é difficil mas, S. Exc. ardendo em desejos de levar o pão do conforto espirital a seus caros filhos, longé, lá nas longas distancias do alto sertão, não trepida diante dos sacrificios, e parte!

De mais, não obstante a difficuldade do tempo, occorre que nos pontos do itinerario a não está declarada, preempatoriamente a secca e o povo deseja soffregamente a visita.

Sendo assim está resolvida a sahida daqui no dia 14 do corrente.

É este motivo para felicitar-nos ao Exm. Sr. Bispo que corre pela salvação de seus diocesanos, não temido interperies nem sacrificios.

Publicamos abaixo o itinerario da Visita Pastoral:

Cuité, Picuhy, Peira Lavrada, Parelhas, Jardim, S. Luzia do Sabugy, S. João do Sibugy, Serra Negra, Pombo, Jericó, Catolé do Rocha, Brejo do Cruz, Jardim de Pranhás, Cacoé, S. Miguel de Jacuratú, Flores, Acary, Curraes Novos, Angicos, Jardim de Angicos, Touros, Taipú, Ceará Mirim e Macahyba.

UM ARGUMENTO TERRIVEL

Ha um argumentó contra o protestantismo que cae sobre elle como uma ch'ava.

Dó seio d' catholicismo ainda não sahia t'nto só homem de vida pura, e cujas qualidades moraes recommettem-no ao respeito e á consideração do publico, *convertido ao protestantismo*. Quem não o sabe? Os proprios protestantes queixam-se amargamente d'isso, deploam-se; sentem-se humilhados.

Ao contrario, quaes são os protestantes que passam para o catholicismo? É raro o que aquelles que assim praticam não tenham seu nome circunscrito pela aureola do talento, da sciencia e as vezes da virtude. Toda a sua testemunha disso, a historia menciona uma multidão d'estes homens celebres; as folhas publicas consignam to-

dos dias grande número delles em suas columnas.

O vício não se acomoda no Catholicismo e corre a encontrar um lugar de segurança no protestantismo; a virtude acha o protestantismo indigno de si e vem procurar no Catholicismo uma firmeza e expansão para suas nobres aspirações.

Que concluir d'ahi? Uns e outros proclamam a divindade da religião catholica e a falsidade do protestantismo.

QUE RELIGIÃO!

A verdadeira religião deve estabelecer entre os homens o reino da justiça, levá-los ao horror do pecado, e ter por fim a sanctificação e perfeição moral dos individuos. O protestantismo é opposto a todos estes principios; que são, entretanto, tão evidentes, e que constituem até a nota caracteristica que distingue a verdadeira religião das falsas. Para prova do que avançamos, eis o que escrevia Luthero, fundador do protestantismo, ao seu amigo Melancton, em 1521:

«Se peccador e pecca fortemente: Esto peccador et pecca fortiter. Porém, mais fortemente ainda cre e alegra-se em Jesus Christo, o vencedor do peccado, da morte e do mundo. Nós devemos peccar enquanto vivemos neste mundo: Peccandum hic quoadi vitae signis; esta vida não é a morada da justiça, mas nós esperamos, diz S. Pedro, por novos céos e por uma terra-nova, onde a justiça faz a sua morada. Basta que, pelas riquezas da glória de Deus, conheçamos o Cordeiro que tira os peccados do mundo. Desde logo o peccado não tem mais poder de arrancar-nos de Jesus Christo, ainda quando em um só dia cometessemos cem mil assassínios, cem mil adulterios: Etiam similes uno die fuerim aut occidimus!»

Que religião e que chefes! A CONFISSÃO E O SOPHISMA PROTESTANTE

II AINDA O CONCILIO DE LATRÃO (Erro historico)

Permittam-nos os caros leitores a insistencia hoje ainda, para demolirmos o erro historico dos protestantes, quanto a faldada instituição da Confissão (sacramental) no Concilio 4º de Latrão, celebrado no seculo 12º. E' certo que dentre a turba reformadora, brotou um celebre Dr. Kennitz, admirador devotado de Luthero, querido discípulo de Melancton, mais philosopho que theologo, e ainda diz um autor de grande nota: mais mathematico e astronomo que asceta, espirito fogoso e phanatico? Foi por muito tempo o oraculo da Confissão d'Augshourg e director espiritual de trez principes allemães, apostatas do Catholicismo. Trabalhou o grande Dr. a sua obra Examen doctr. Conc. Trid. quasi como o fito unico de apregoar a descoberta da instituição da Confissão no lateranense. Mas, illuzão perdida, meu caro Dr. 1.º Nós já não nos refreimos aqui aos ministros mingoados, mas a uma cabeça celebre da Reforma! Wiclef (A) Bellarm., de Penitenc. lib 1, e (1) já tinha tido a ousadia de chamar a Confissão, uma invenção dos papas. O mesmo apregoavam Beato Rhenano (Adnot. ad Tert. de Penit) e Erasmo (in Epist. S. Hier. de Mort. Fabiol).

como se contradiz um homem que é chamado o idolo moderno da Reforma? Falar em nome do erro, meu caro Dr, é dar tropeços a cada passo, revelar contradicções em cada linha. Onde está a novidade de vossa descoberta?

Attendei bem ainda srs. protestantes. 1º) O luminoso Concilio de Latrão a quem pregas não joenta péta, era uma celebre reunião de 440 bispos, illustres pela Sciencia e venerados por uma elevada Santidade, presididos pelo papa Innocencio III.

Esta referencia sobre os padres do Concilio, é mesmo o vosso Harter quem faz em seu livro The Innocent III.

Ora, será possível que aquellos padres e doutores illustres entendessem que um Concilio não podia instituir um Sacramento, srs. da Reforma? Que é um Sacramento, srs. protestantes? É um signal sensível instituido por N. S. Jesus Christo para nos conferir a graça. Um Concilio não pode instituir um Sacramento, Sr. Ministro; o mais mirim theologo sabe disto, e se Innocencio III e os 440 bispos tivessem esta pretensão, nós e vós o chamavamos de grandes hereges!...

Desatue agora este nó gordio, que dividamos... 2º) Postesores ao Concilio viveram Alberto Grande, S. Thomaz, S. Boaventura e muitos doutores celebres deste mesmo matiz, verdadeiros luminares da Igreja. Entretanto vivendo logo depois do Concilio, continuaram a ensinar que o sacramento da Confissão ariculiar é um dos sete estabelecidos por N. S. J. Christo.

Negae isto sr. ministro, se podeis, para então tirardes a forga deste argumento que accretta para vós, desastrosas consequencias. Quando não, dizemos convietamente que a instituição da Confissão no Concilio de Latrão É UM MONUMENTAL ERRO HISTORICO!

glorios e os seus triumphos. Por que quanto a descoberta da confissão no Concilio de Latrão, somente os historiadores protestantes fallam, e nenhum imparcial se occupou disto?...

Certo que não ha coisa mais facil de demolir do que esta mal-fadada impostura. Oh luminosissimo Concilio, tu que tantos bens derramastes sobre os passos da Igreja de Deus, não escapas ao futuro e sahido dos protentos omissões!

Reunimos em teu seio alem dum grande pontífice da Igreja, 440 bispos illustres que horraaram a sua cruz com os perfunes de sabidões virtuosas e os diamantes de desortinada sciencia; entretanto te chamam hereje, — que equivale a dizer que inventastes sacramentos!

Disfugare a Historia é desfibrar os acontecimentos da humanidade. E embora seja ella a mestra da verdade, diz o inspirado conde de Maistre, desde a Reforma protestante tem sido uma constante confagração contra a Verdade.

João Luiz Transcrevemos hoje como artigo de fundo, uma importante declaração do abade geral dos benedictinos, onde se vê perfeitamente pelo prima imparcial e lado da questão e da maneira diversa como tem sido interpretada.

Questão Benedictina.— Transcrevemos hoje como artigo de fundo, uma importante declaração do abade geral dos benedictinos, onde se vê perfeitamente pelo prima imparcial e lado da questão e da maneira diversa como tem sido interpretada.

AÇÃO DA IMPRENSA

IV

Queremos aqui terminar a nossa modesta serie de artigos sobre a imprensa, especialmente catholica, gladio pujante que vibra certos golpes no coração das hostes tangidas pelo vento das paixões humanas.

Seja-nos permittido hoje fazer uma resenha ou antes um apanhado dos embora poucos campos catholicos, que huteando a bandeira da propaganda christã, na luta sem treguas, no combate sem fraqueza, na peleja sem dor, são sempre fortes, sempre desfeitos nos benéficos influxos do sol da Verdade.

Ah mesmo em Alagoas vive «A Cruz» sobre a prestigiosa orientação do illustre sacerdote, Conego Octavio Costa. Periodico de pequeno formato, entretanto já assignala no pequeno periodo de 3 annos, uma boa contagem as penas amestradas de Mons Camillo Passalacqua a Manoel Vicente, Drs. Brasílio Machado, Alfonso Celso, o afamado coureiro brasileiro Coelho Neto e um grande naturalista.

João Luiz O primeiro apenas com a idade de 3 annos, dizem ter uma diffusão bem numerosa pelo menos em S. Paulo onde é apreciavelmente lido, o segundo em maior formato, nítida impressão, tem dois annos de existencia sobre a direcção do Padre António Pinto.

Como puros, genuinos representantes da imprensa catholica, permittam-nos com franqueza que nos assista, declinar em primeiro logar os nomes dos dois «Estadantes Catholicos».

«O Correio Catholico» de Minas, trabalha sem descuido a sua missão.

Orgam muito abam orientado e escripto, «O Correio Catholico» pode denominar-se perfeitamente aquelle jornal que, valem cem pagadores, se expressa magnanimamente da grande Pontífice.

Ahi mesmo em Alagoas vive «A Cruz» sobre a prestigiosa orientação do illustre sacerdote, Conego Octavio Costa.

Como puros, genuinos representantes da imprensa catholica, permittam-nos com franqueza que nos assista, declinar em primeiro logar os nomes dos dois «Estadantes Catholicos».

Como puros, genuinos representantes da imprensa catholica, permittam-nos com franqueza que nos assista, declinar em primeiro logar os nomes dos dois «Estadantes Catholicos».

Queremos aqui terminar a nossa modesta serie de artigos sobre a imprensa, especialmente catholica, gladio pujante que vibra certos golpes no coração das hostes tangidas pelo vento das paixões humanas.

«O Correio Catholico» de Minas, trabalha sem descuido a sua missão.

Orgam muito abam orientado e escripto, «O Correio Catholico» pode denominar-se perfeitamente aquelle jornal que, valem cem pagadores, se expressa magnanimamente da grande Pontífice.

Seja-nos permittido hoje fazer uma resenha ou antes um apanhado dos embora poucos campos catholicos, que huteando a bandeira da propaganda christã, na luta sem treguas, no combate sem fraqueza, na peleja sem dor, são sempre fortes, sempre desfeitos nos benéficos influxos do sol da Verdade.

Seja-nos permittido hoje fazer uma resenha ou antes um apanhado dos embora poucos campos catholicos, que huteando a bandeira da propaganda christã, na luta sem treguas, no combate sem fraqueza, na peleja sem dor, são sempre fortes, sempre desfeitos nos benéficos influxos do sol da Verdade.

Seja-nos permittido hoje fazer uma resenha ou antes um apanhado dos embora poucos campos catholicos, que huteando a bandeira da propaganda christã, na luta sem treguas, no combate sem fraqueza, na peleja sem dor, são sempre fortes, sempre desfeitos nos benéficos influxos do sol da Verdade.

Seja-nos permittido hoje fazer uma resenha ou antes um apanhado dos embora poucos campos catholicos, que huteando a bandeira da propaganda christã, na luta sem treguas, no combate sem fraqueza, na peleja sem dor, são sempre fortes, sempre desfeitos nos benéficos influxos do sol da Verdade.

«O Correio Catholico» de Minas, trabalha sem descuido a sua missão.

Orgam muito abam orientado e escripto, «O Correio Catholico» pode denominar-se perfeitamente aquelle jornal que, valem cem pagadores, se expressa magnanimamente da grande Pontífice.

Seja-nos permittido hoje fazer uma resenha ou antes um apanhado dos embora poucos campos catholicos, que huteando a bandeira da propaganda christã, na luta sem treguas, no combate sem fraqueza, na peleja sem dor, são sempre fortes, sempre desfeitos nos benéficos influxos do sol da Verdade.

Seja-nos permittido hoje fazer uma resenha ou antes um apanhado dos embora poucos campos catholicos, que huteando a bandeira da propaganda christã, na luta sem treguas, no combate sem fraqueza, na peleja sem dor, são sempre fortes, sempre desfeitos nos benéficos influxos do sol da Verdade.

Seja-nos permittido hoje fazer uma resenha ou antes um apanhado dos embora poucos campos catholicos, que huteando a bandeira da propaganda christã, na luta sem treguas, no combate sem fraqueza, na peleja sem dor, são sempre fortes, sempre desfeitos nos benéficos influxos do sol da Verdade.

Seja-nos permittido hoje fazer uma resenha ou antes um apanhado dos embora poucos campos catholicos, que huteando a bandeira da propaganda christã, na luta sem treguas, no combate sem fraqueza, na peleja sem dor, são sempre fortes, sempre desfeitos nos benéficos influxos do sol da Verdade.

«O Correio Catholico» de Minas, trabalha sem descuido a sua missão.

Orgam muito abam orientado e escripto, «O Correio Catholico» pode denominar-se perfeitamente aquelle jornal que, valem cem pagadores, se expressa magnanimamente da grande Pontífice.

Seja-nos permittido hoje fazer uma resenha ou antes um apanhado dos embora poucos campos catholicos, que huteando a bandeira da propaganda christã, na luta sem treguas, no combate sem fraqueza, na peleja sem dor, são sempre fortes, sempre desfeitos nos benéficos influxos do sol da Verdade.

Seja-nos permittido hoje fazer uma resenha ou antes um apanhado dos embora poucos campos catholicos, que huteando a bandeira da propaganda christã, na luta sem treguas, no combate sem fraqueza, na peleja sem dor, são sempre fortes, sempre desfeitos nos benéficos influxos do sol da Verdade.

Seja-nos permittido hoje fazer uma resenha ou antes um apanhado dos embora poucos campos catholicos, que huteando a bandeira da propaganda christã, na luta sem treguas, no combate sem fraqueza, na peleja sem dor, são sempre fortes, sempre desfeitos nos benéficos influxos do sol da Verdade.

Seja-nos permittido hoje fazer uma resenha ou antes um apanhado dos embora poucos campos catholicos, que huteando a bandeira da propaganda christã, na luta sem treguas, no combate sem fraqueza, na peleja sem dor, são sempre fortes, sempre desfeitos nos benéficos influxos do sol da Verdade.

«O Correio Catholico» de Minas, trabalha sem descuido a sua missão.

Orgam muito abam orientado e escripto, «O Correio Catholico» pode denominar-se perfeitamente aquelle jornal que, valem cem pagadores, se expressa magnanimamente da grande Pontífice.

Seja-nos permittido hoje fazer uma resenha ou antes um apanhado dos embora poucos campos catholicos, que huteando a bandeira da propaganda christã, na luta sem treguas, no combate sem fraqueza, na peleja sem dor, são sempre fortes, sempre desfeitos nos benéficos influxos do sol da Verdade.

Seja-nos permittido hoje fazer uma resenha ou antes um apanhado dos embora poucos campos catholicos, que huteando a bandeira da propaganda christã, na luta sem treguas, no combate sem fraqueza, na peleja sem dor, são sempre fortes, sempre desfeitos nos benéficos influxos do sol da Verdade.

Seja-nos permittido hoje fazer uma resenha ou antes um apanhado dos embora poucos campos catholicos, que huteando a bandeira da propaganda christã, na luta sem treguas, no combate sem fraqueza, na peleja sem dor, são sempre fortes, sempre desfeitos nos benéficos influxos do sol da Verdade.

Seja-nos permittido hoje fazer uma resenha ou antes um apanhado dos embora poucos campos catholicos, que huteando a bandeira da propaganda christã, na luta sem treguas, no combate sem fraqueza, na peleja sem dor, são sempre fortes, sempre desfeitos nos benéficos influxos do sol da Verdade.

«O Correio Catholico» de Minas, trabalha sem descuido a sua missão.

Orgam muito abam orientado e escripto, «O Correio Catholico» pode denominar-se perfeitamente aquelle jornal que, valem cem pagadores, se expressa magnanimamente da grande Pontífice.

Seja-nos permittido hoje fazer uma resenha ou antes um apanhado dos embora poucos campos catholicos, que huteando a bandeira da propaganda christã, na luta sem treguas, no combate sem fraqueza, na peleja sem dor, são sempre fortes, sempre desfeitos nos benéficos influxos do sol da Verdade.

Seja-nos permittido hoje fazer uma resenha ou antes um apanhado dos embora poucos campos catholicos, que huteando a bandeira da propaganda christã, na luta sem treguas, no combate sem fraqueza, na peleja sem dor, são sempre fortes, sempre desfeitos nos benéficos influxos do sol da Verdade.

Seja-nos permittido hoje fazer uma resenha ou antes um apanhado dos embora poucos campos catholicos, que huteando a bandeira da propaganda christã, na luta sem treguas, no combate sem fraqueza, na peleja sem dor, são sempre fortes, sempre desfeitos nos benéficos influxos do sol da Verdade.

Seja-nos permittido hoje fazer uma resenha ou antes um apanhado dos embora poucos campos catholicos, que huteando a bandeira da propaganda christã, na luta sem treguas, no combate sem fraqueza, na peleja sem dor, são sempre fortes, sempre desfeitos nos benéficos influxos do sol da Verdade.

«O Correio Catholico» de Minas, trabalha sem descuido a sua missão.

Orgam muito abam orientado e escripto, «O Correio Catholico» pode denominar-se perfeitamente aquelle jornal que, valem cem pagadores, se expressa magnanimamente da grande Pontífice.

Seja-nos permittido hoje fazer uma resenha ou antes um apanhado dos embora poucos campos catholicos, que huteando a bandeira da propaganda christã, na luta sem treguas, no combate sem fraqueza, na peleja sem dor, são sempre fortes, sempre desfeitos nos benéficos influxos do sol da Verdade.

Seja-nos permittido hoje fazer uma resenha ou antes um apanhado dos embora poucos campos catholicos, que huteando a bandeira da propaganda christã, na luta sem treguas, no combate sem fraqueza, na peleja sem dor, são sempre fortes, sempre desfeitos nos benéficos influxos do sol da Verdade.

Seja-nos permittido hoje fazer uma resenha ou antes um apanhado dos embora poucos campos catholicos, que huteando a bandeira da propaganda christã, na luta sem treguas, no combate sem fraqueza, na peleja sem dor, são sempre fortes, sempre desfeitos nos benéficos influxos do sol da Verdade.

Seja-nos permittido hoje fazer uma resenha ou antes um apanhado dos embora poucos campos catholicos, que huteando a bandeira da propaganda christã, na luta sem treguas, no combate sem fraqueza, na peleja sem dor, são sempre fortes, sempre desfeitos nos benéficos influxos do sol da Verdade.

«O Correio Catholico» de Minas, trabalha sem descuido a sua missão.

Orgam muito abam orientado e escripto, «O Correio Catholico» pode denominar-se perfeitamente aquelle jornal que, valem cem pagadores, se expressa magnanimamente da grande Pontífice.

Seja-nos permittido hoje fazer uma resenha ou antes um apanhado dos embora poucos campos catholicos, que huteando a bandeira da propaganda christã, na luta sem treguas, no combate sem fraqueza, na peleja sem dor, são sempre fortes, sempre desfeitos nos benéficos influxos do sol da Verdade.

Seja-nos permittido hoje fazer uma resenha ou antes um apanhado dos embora poucos campos catholicos, que huteando a bandeira da propaganda christã, na luta sem treguas, no combate sem fraqueza, na peleja sem dor, são sempre fortes, sempre desfeitos nos benéficos influxos do sol da Verdade.

Seja-nos permittido hoje fazer uma resenha ou antes um apanhado dos embora poucos campos catholicos, que huteando a bandeira da propaganda christã, na luta sem treguas, no combate sem fraqueza, na peleja sem dor, são sempre fortes, sempre desfeitos nos benéficos influxos do sol da Verdade.

Seja-nos permittido hoje fazer uma resenha ou antes um apanhado dos embora poucos campos catholicos, que huteando a bandeira da propaganda christã, na luta sem treguas, no combate sem fraqueza, na peleja sem dor, são sempre fortes, sempre desfeitos nos benéficos influxos do sol da Verdade.

«O Correio Catholico» de Minas, trabalha sem descuido a sua missão.

Orgam muito abam orientado e escripto, «O Correio Catholico» pode denominar-se perfeitamente aquelle jornal que, valem cem pagadores, se expressa magnanimamente da grande Pontífice.

Seja-nos permittido hoje fazer uma resenha ou antes um apanhado dos embora poucos campos catholicos, que huteando a bandeira da propaganda christã, na luta sem treguas, no combate sem fraqueza, na peleja sem dor, são sempre fortes, sempre desfeitos nos benéficos influxos do sol da Verdade.

Seja-nos permittido hoje fazer uma resenha ou antes um apanhado dos embora poucos campos catholicos, que huteando a bandeira da propaganda christã, na luta sem treguas, no combate sem fraqueza, na peleja sem dor, são sempre fortes, sempre desfeitos nos benéficos influxos do sol da Verdade.

Seja-nos permittido hoje fazer uma resenha ou antes um apanhado dos embora poucos campos catholicos, que huteando a bandeira da propaganda christã, na luta sem treguas, no combate sem fraqueza, na peleja sem dor, são sempre fortes, sempre desfeitos nos benéficos influxos do sol da Verdade.

Seja-nos permittido hoje fazer uma resenha ou antes um apanhado dos embora poucos campos catholicos, que huteando a bandeira da propaganda christã, na luta sem treguas, no combate sem fraqueza, na peleja sem dor, são sempre fortes, sempre desfeitos nos benéficos influxos do sol da Verdade.

«O Correio Catholico» de Minas, trabalha sem descuido a sua missão.

Orgam muito abam orientado e escripto, «O Correio Catholico» pode denominar-se perfeitamente aquelle jornal que, valem cem pagadores, se expressa magnanimamente da grande Pontífice.

Seja-nos permittido hoje fazer uma resenha ou antes um apanhado dos embora poucos campos catholicos, que huteando a bandeira da propaganda christã, na luta sem treguas, no combate sem fraqueza, na peleja sem dor, são sempre fortes, sempre desfeitos nos benéficos influxos do sol da Verdade.

Seja-nos permittido hoje fazer uma resenha ou antes um apanhado dos embora poucos campos catholicos, que huteando a bandeira da propaganda christã, na luta sem treguas, no combate sem fraqueza, na peleja sem dor, são sempre fortes, sempre desfeitos nos benéficos influxos do sol da Verdade.

Seja-nos permittido hoje fazer uma resenha ou antes um apanhado dos embora poucos campos catholicos, que huteando a bandeira da propaganda christã, na luta sem treguas, no combate sem fraqueza, na peleja sem dor, são sempre fortes, sempre desfeitos nos benéficos influxos do sol da Verdade.

Seja-nos permittido hoje fazer uma resenha ou antes um apanhado dos embora poucos campos catholicos, que huteando a bandeira da propaganda christã, na luta sem treguas, no combate sem fraqueza, na peleja sem dor, são sempre fortes, sempre desfeitos nos benéficos influxos do sol da Verdade.

«O Correio Catholico» de Minas, trabalha sem descuido a sua missão.

Orgam muito abam orientado e escripto, «O Correio Catholico» pode denominar-se perfeitamente aquelle jornal que, valem cem pagadores, se expressa magnanimamente da grande Pontífice.

Seja-nos permittido hoje fazer uma resenha ou antes um apanhado dos embora poucos campos catholicos, que huteando a bandeira da propaganda christã, na luta sem treguas, no combate sem fraqueza, na peleja sem dor, são sempre fortes, sempre desfeitos nos benéficos influxos do sol da Verdade.

Seja-nos permittido hoje fazer uma resenha ou antes um apanhado dos embora poucos campos catholicos, que huteando a bandeira da propaganda christã, na luta sem treguas, no combate sem fraqueza, na peleja sem dor, são sempre fortes, sempre desfeitos nos benéficos influxos do sol da Verdade.

Seja-nos permittido hoje fazer uma resenha ou antes um apanhado dos embora poucos campos catholicos, que huteando a bandeira da propaganda christã, na luta sem treguas, no combate sem fraqueza, na peleja sem dor, são sempre fortes, sempre desfeitos nos benéficos influxos do sol da Verdade.

Seja-nos permittido hoje fazer uma resenha ou antes um apanhado dos embora poucos campos catholicos, que huteando a bandeira da propaganda christã, na luta sem treguas, no combate sem fraqueza, na peleja sem dor, são sempre fortes, sempre desfeitos nos benéficos influxos do sol da Verdade.

O Correspondente

CARIFA.....

Algoído do sertão 14\$00
Algoído de 1º sorte por 15 h 13\$800
Caroço de Algoído » » 400
Caroço de mamona » » 13400
Assucar bruto » » 15600
Courro de boi de 1º secca » » 13100
Couro secco de 2º » » \$600
Couro verde de 1º » » \$500
Couro verde de 2º » » \$300

SEÇÃO COMMERCIAL

Algoido do sertão 14\$00
Algoído de 1º sorte por 15 h 13\$800
Caroço de Algoído » » 400
Caroço de mamona » » 13400
Assucar bruto » » 15600
Courro de boi de 1º secca » » 13100
Couro secco de 2º » » \$600
Couro verde de 1º » » \$500
Couro verde de 2º » » \$300

Algoído do sertão 14\$00
Algoído de 1º sorte por 15 h 13\$800
Caroço de Algoído » » 400
Caroço de mamona » » 13400
Assucar bruto » » 15600
Courro de boi de 1º secca » » 13100
Couro secco de 2º » » \$600
Couro verde de 1º » » \$500
Couro verde de 2º » » \$300

CARTÃO

DE
VISITA IMPRIMIDA
MOUSE AQUI.

ANNUNCIOS

CATECISMO DA
DOCTRINA CRISTÃ

A Secretaria do Bispado recebeu ultimamente o Catecismo ou compendio da doutrina christã mandado publicar pelos Exms. e Rvms. Srs. Arcebispo da Bahia e demais Bispos da Provincia Ecclesiastica do Norte do Brazil para uso dos seus diocesanos.

E' na verdade, o que se pode desejar de mais completo em uma obra d'este genero.

Alem de conter uma exposiçao multipla e por isso mesmo accomodados as diferentes classes de pessoas os principios basicos, os mysterios e as verdades da nossa santa Religiao, encerra ainda uma grande variedade de exercicios de piedade proprios para as diversas necessidades da vida, (como sejam: oraçoes para a manhã e noite; excellentes methodos para assistir com fructo e ajudar o santo sacrificio da missa, recitar meditand'o seus mysterios o S.S. Rozario de N. Senhora, e fazer a oraçao mental: o piedoso exercicio da via-sacra; preparaçao, e açao de graças para antes e depois da Confissao e SS. Comunhao, precedido de utilissimas reflexoes para bem examinar-se a consciencia: ladainhas do Sagrado Coraçao de Jesus, de Nossa Senhora, de todos os santos; etc; hymnos proprios para a bençao do S.S. Sacramento — *Tantum ergo, O Salutaris, Te-Deum*, com a respectiva musica solemne; uma missa *pro defunctis* solemne; as oraçoes que se costumam cantar na missa solemne com a respectiva musica; uma exposiçao synthetica da Historia Sagrada; finalmente em 383 paginas contém este precioso livrinho não só um resumo completo do tudo o que diz respeito á Religiao de N. S. J. Christo, mas tambem um verdadeiro devocionario, que dispensa qualquer outro manual de piedade e capaz de elevar as almas á vida sobrenatural. Recommendamol-o aos catholicos paes de familias e a mocidade não só d'essa cidade mas tambem de toda Diocese, custa um mil reis (1\$000).

Avisa-se aos Rvds. Padres da Diocese que na Secretaria do Bispado existe o Proprio da Provincia Ecclesiastica septentrional, hoje indispensavel a todos obrigados ao Breviario, bem como as missas dos novos Santos.

CURSO FLORIPPE PESSOA
RUA GENERAL OSÓRIO N. 37
Paratyba do Norte

INTERNATO :

Primeiras lettras, Portuguez, Francez, Geographia e Arithmetica, Cusa, comida, roupa-lavada e engromada.

Outra qualquer materia—inclusive mesaria—será paga a parte.

EXTERNATO :

Ensinam-se nas primeiras lettras e todas as materias do curso preparatorio

SANGUESUGAS
HAMBURGUEZAS E VENTOSAS
Barbécia

HYDROSUDOTHERAPIA

O Sr. João de Pessoa vulgarizador e reformador da Hydro-sudotherapia, pode ser procurado nos dias uteis, de 1 ás 3 horas da tarde, á rua 13 de Maio n.º 55, onde fornece gratuita e incondicionalmente esclarecimentos e informações a quem quer que tenha a menor duvida sobre a efficacia deste systema no tratamento de todas as molestias, e onde poderão os interessados, por si mesmos, verifica as provas inconcusas do extraordinario e incontestavel resultado obtido nos 8 annos de sua propaganda no Brazil.

TYPOGRAPHIA

RUA NOVA—MOSTEIRO DE SÃO BENTO

Avisa-se que nesta typographia preparam-se

cartões de visita, annuncios, cartas de qualquer genero, recibos, e todos os trabalhos concernentes a arte typographica.

Garante-se perfeição em material e nitidez desde que recebemos novo e precioso sortimento.

Modicidade em preços.

A Sapataria Colombo

um dos mais importantes estabelecimentos de calçados. Tem sempre a venda: calçados estrangeiros e nacionaes, chapéus, chapéus de sel para homens e senhoras, botas de montaria de primeira qualidade, aviaamentos para o fabrico de sapatos.

Chapéus ecclesiasticos, livros de religião e moral, tachas de seda e de lã, meias para Conegos e Padres, borlas para chapéus, galletas, crucifixos, terços, medalhas, lembranças para primeira comunhão, sacras, incenso, velas de cera etc. etc.

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO

GOMES DA SILVA & CIA

Outro sim,—avisam os proprietarios deste estabelecimento que eucarregam-se de qualquer encomenda para o Rio, Bahia e Europa que queiram fazer os Rvms. Padres da Capital e do interior.

FOLHETIM

(14)

BEN-HUR

Por

LEWIS WALLACE

TRADUÇÃO DE

Eduardo de Noronha

IV

—Ide-vos embora. Eu não sou judeu. Perguntae aos doutores, no templo, ou a Anna, ao soberano pontifice, ou melhor ainda ao proprio Herodes. Se existe outro rei dos judeus elle o descobrirá. E deu logar aos estrangeiros que entraram a porta. Mas antes de metterem por uma rua estreita, Balthasar voltou-se para dizer aos seus amigos:

—A nossa vida está agora sufficientemente conhecida. Antes da meia noite toda a cidade falará de nós e da nossa missão.

Nessa mesma tarde, pouco antes do occaso do sol, algumas mulheres occupavam-se em lavar roupa, no alto da rampa pela qual se desce para a lagoa de Sita. Uma rapariga, de pé á borda do lago, tirava agua e cantava enquanto enchia a amphora. Enquanto as lavadeiras esfregavam e torciam a roupa, chegaram duas mulheres, com balthas ao hombro. As que estavam interromperam por um momento a labuta para lhes responder á saudação.

—E' quasi noite, é tempo de acabar o trabalho.

—E' verdade, se ao menos estivesse acabado!

—E' preciso descansar um bocadinho para saber o que se passa.

—Ha alguma novidade?

—Como, pois não sabeis nada?

—Não!

—Diz-se que nasceu Christo.

As mulheres endireitaram-se logo, voltando olhares curiosos para as recém-chegadas. Estas pousaram as cantaras no chão e assentaram-se em cima.

—Christo! exclamaram as lavadeiras.

—E' o que se affirma.

—Mas quem?

Todos, é o rumor geral.

—Alguem crê n'isso?

Esta tarde tres homens passaram o regato do Cedro, vindos de Sicheu, contou a mulher que primeiro falara. Uma d'elles montava um camello maior que qualquer das que viram até hoje em Jerusalem. Os arreios eram recamados do oiro e os tres homens jarnadeavam dentro de palquins de seda. Ninguem os conhecia, pareciam vir dos extremos da terra. Só um dos tres falava e perguntava a todos: «Onde está o rei dos judeus que nasceu? Vimos a sua estrella no Oriente e partimos para o adorar.» Ninguem lhe polia responder. Fez a pergunta ao romano que estava de sentinella á porta, mas elle mandou-os ir ter com Herodes.

—Onde estão agora?

—No caravansará, onde centenas de curiosos os foram ver.

—Quem são?

—Não se sabe. Asegura-se que

são persas, magos, que consultam os astros.

—E quem é esse rei dos judeus de que falam?

—Christo. Pretendem que nasceu!

Uma das mulheres pôs-se a rir e trabalhar, dizendo: «Oh! por mim, só acreditarei quando o viero. Outra: «E eu, quando resuscitar mortos, ao passo que uma terceira acenava tranquilamente: «Ha muito tempo que é o verado, basta-me que o veja curar «eprosos».

Mais tarde, á noite, achavam-se juntos no palacio do monte de Sion uns cincuenta homens. Eram os sacrificadores, os mais afanados de entre os doutores, que só se reuniam por ordem de Herodes e quando este solicitava que o esclarecessem sobre o ponto obscuro da lei ou da historia judaica. A sala onde se celebrava a sessão era espaçosa, e dava, conforme o costume romano, para um dos pátios interiores do palacio. O pavimento era de mármore e as paredes estavam cobertas de pintura de cor de açafrão. Um grande divan, em forma de ferradura, guardando de

almofados de seda de um amarello vivo, occupava o centro da sala. Ao meio d'esta ferradura, erguia-se um tripode de bronze, incrustado de oiro. Por cima d'elle, suspenso do tecto, havia um candelabro, que extendia os sete braços, sustentando cada um a sua lampada acesa.

As vestes usadas por todos os membros da assemblea, que occupavam o divan, só differiam entre si pela cor. Estes homens eram, na maior parte, de idade avançada; emolduravam-lhes os rostos compridas barbas, e os grandes olhos negros enlambados por enormes sobranceiras, pareciam ainda accentuar mais a espessura dos narizes; as suas maneiras eram graves e solemnes. Esta assemblea era o sabbédio.

O ancão assentava no centro do divan, com certeza o presidente, era digno de attenção. Devia ter sido de grande estatura, mas encolhera, diminuira, seccara, a ponta de se parecer com uma sombra.

(Continúa)